

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



FORMAÇÃO EM ETNOMATEMÁTICA X SALA DE AULA: onde atuam os pesquisadores?

Autores: Maria Joana Milagres e Caroline Mendes dos Passos

Palavras-chave: Educação Matemática, Educação Básica, Formação em Etnomatemática, Dissertações, Teses.

Introdução

Conforme definição dada pelo precursor da etimologia, a Etnomatemática consiste nas “diferentes formas de matemática que são próprias de grupos culturais” (D’Ambrosio, 1998, p. 5). A utilização da Etnomatemática na sala de aula pode contribuir para uma maior compreensão da natureza da Matemática, pois permite entender os procedimentos e práticas que levaram ao seu desenvolvimento. Contudo, embora a Etnomatemática venha se consolidando no campo de pesquisa em Educação Matemática, sua presença nas salas de aula não se faz de forma tão notória. A fim de verificar tal fato, esta pesquisa buscou investigar o contexto das produções sobre a temática, desenvolvidas entre os anos de 2016 e 2021 visando as possíveis conexões com a Educação Básica.

Objetivos

- Investigar os contextos em que foram produzidas as dissertações e teses identificadas na área de Etnomatemática no período de 2016 a 2021;
- Categorizar as produções conforme os contextos analisados;
- Selecionar as produções desenvolvidas no contexto de Educação Básica;
- Mapear as produções identificadas no contexto de Educação Básica;
- Identificar os possíveis orientadores que fomentam estudos em Etnomatemática neste contexto.

Material e Método

A pesquisa tomou como base o banco de dados produzido por Vieira e Passos (2021) e, em um primeiro momento, deu continuidade ao levantamento das dissertações e teses iniciado por estes pesquisadores. Para tal, foi utilizado o banco de dados do *Catálogo de Teses & Dissertações - Capes*, utilizando a planilha *excel* para organizar as informações coletadas. Posteriormente, com base nestes dados, foi investigado o contexto em que as produções foram desenvolvidas e diante do observado, pode-se categorizar as produções dando maior enfoque àquelas cujo o contexto era a Educação Básica.

Desta forma, fomos capazes de mapear e identificar nomes que impulsionam as produções em Etnomatemática neste contexto.

Resultados e Discussão

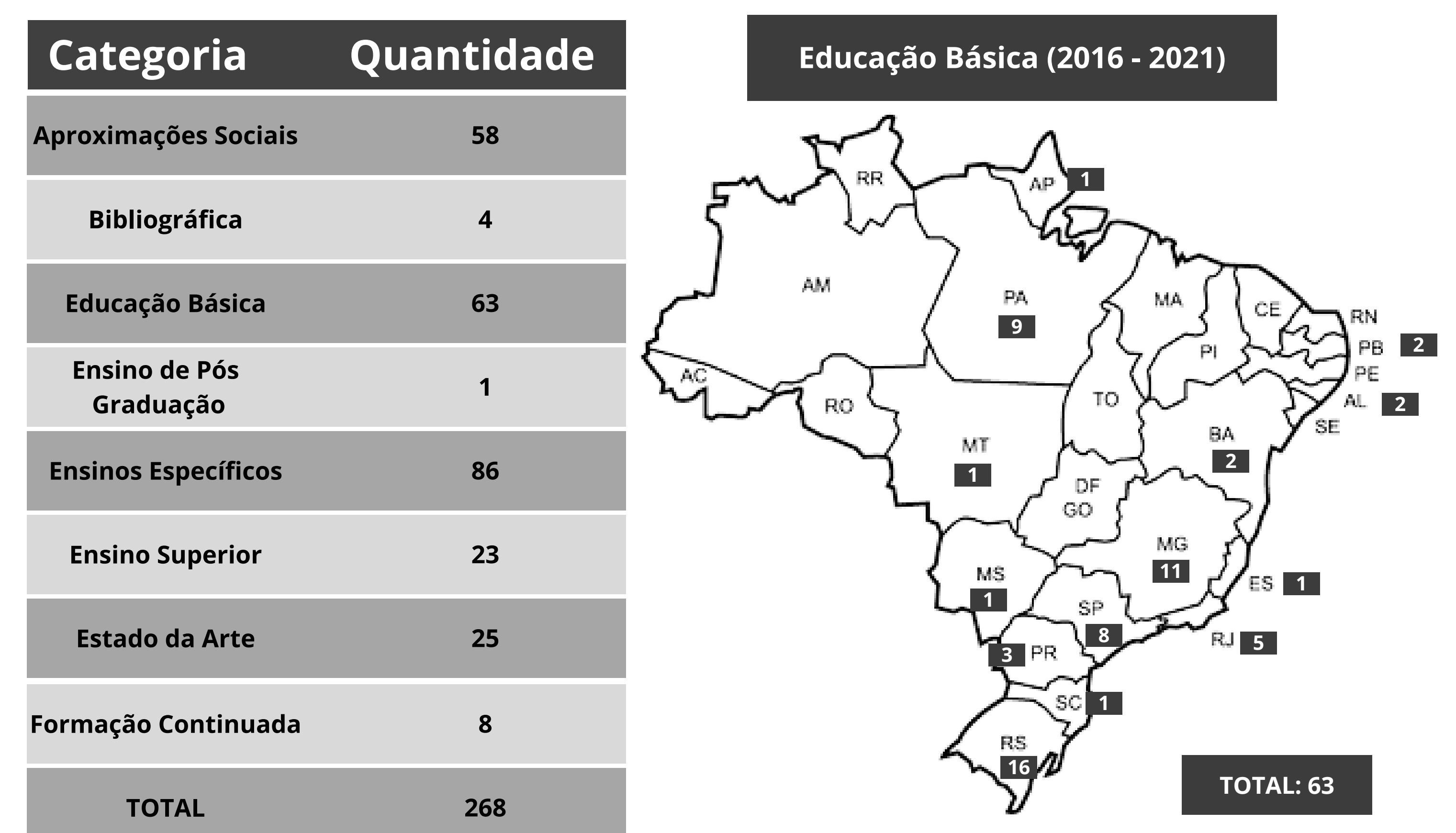


Figura 1: Produções Etnomatemáticas (2016-2021). **Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Figura 2: Mapeamento das produções identificadas no contexto de Educação Básica(2016- 2021).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Conclusões

Os resultados apontam que, embora a Etnomatemática venha ganhando notoriedade no campo de pesquisa, ainda há uma escassez de produções sobre esta temática voltadas à Educação Básica nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo o Pará o único estado destas com um número expressivo de trabalhos produzidos.

Bibliografia

D’AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo, SP: Editora Ática, 1998.

PASSOS, C. M., VIEIRA, M. J. I. Itinerários Etnomatemáticos: 35 Anos de Pesquisas em um Movimento Temático pelas Diferentes Regiões do Brasil . *Journal of Mathematics and Culture*, p. 169-187, 2021.